



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Nonoai

DADOS FAMILIARES.

Nome: Belarmino Pompeu da Silva;

Nascimento- 06/11/1921.

Filho de: Graciliano Pompeu da Silva e Rosa Loureiro de Melo(filha do Cel. Erasmo Loureiro de Melo;

Eram em 8(oito) irmãos. Casou-se em 21/06/1949, com Dalila Moura, filha de Leopoldo de Moura Garcez e Leonor Fagundes de Moura, de uma família de 11 irmãos.

Na época, Belarmino Pompeu, conhecido como Abelardo, exercia a profissão de Caixeiro Viajante(vendedor), da Empresa Chaves Almeida de Porto Alegre, uma Empresa que vendia tecidos por atacado, para confecções de roupa e outros. Era representante na Região de Nonoai, em Santa Catarina e parte do Paraná. Foi o primeiro vendedor dessa Região.

Do casamento, nasceram 6 filhos, sendo eles Eridson Pompeu da Silva, hoje com 63 anos de idade, advogado, residente em Curitiba-PR; Suzana Pompeu da Silva(Im Memorium); Edson Pompeu da Silva, 56 anos, advogado, residente nesta cidade; Edilson Pompeu da Silva, 54 anos de idade, 3 vezes Vereador e atualmente Vice-Prefeito deste município); Marcos Pompeu da Silva(52 anos), gerente do Banco do Brasil em Passo Fundo e Suzana Moura Silva, (50 anos) Professora.

PARTICIPAÇÃO DE ABELARDO NA COMUNIDADE DE NONOAI.

Abelardo foi membro ativo da Comissão Emancipacionista de Nonoai, como Tesoureiro, tendo uma grande atuação uma vez que destacava sempre a grande importância de Nonoai se emancipar, não medindo esforços para sempre estar presente nas viagens para acompanhar o processo de Emancipação, pois se sentia orgulhoso e feliz por essa brilhante conquista.

“Terra dos Beatos Pe. Manuel e Coroinha Adílio”



Estado do Rio Grande do Sul

Prefeitura Municipal de Nonoai

Foi um dos primeiros Presidentes do Clube Recreativo Nonoaiense, sempre colaborando e participando da Diretoria.

Presidiu o Esporte Clube Cacique em 1.963, inaugurando na época o novo Campo de Futebol, onde o mesmo foi o grande colaborador, campo este que hoje chama-se Estádio Municipal Delvino Oltramari.

Uma das grandes felicidades de Abelardo, era nos finais de semana, com seu veículo, uma Camioneta F-100, onde comportava 10 pessoas, levar os jovens em municípios vizinhos e no Estado de Santa Catarina, jogar futebol, alguns dos atletas que faziam parte da equipe: Dr. Olmiro Loures Sperry, Mário Lajús, Gelson Lajús, Lubi, Cleto dos Santos, entre outros.

Coordenou o primeiro torneio realizado no município em 1.963, onde o Cacique consagrou-se Campeão.

Abelardo na época, tinha uma grande amizade, estreito relacionamento com o Padre Miguel de Cock, era um dos organizadores das festas da Igreja, sendo um dos grandes colaboradores da reconstrução da Igreja Católica, que na época foi destruída por um incêndio, ajudando financeiramente e com materiais para a reconstrução.

Abelardo se relacionada muito bem com toda a comunidade Nonoaiense,, tinha uma vida de atuação na religião, na política, no esporte.

Segundo sua esposa Dalila, participavam muito de bailes e festas da comunidade, inclusive Abelardo sentia-se muito honrado, quando por várias vezes em Porto Alegre, foi citado e saudado pelo saudoso Lupicínio Rodrigues, cantor e compositor, fato este marcante em sua vida.

Foi proprietário da Linha de ônibus (lotação) Nonoai- Chalana.

Faleceu dia 04 de agosto de 1988, deixando muitas saudades.

Os dados foram fornecidos por Dalila Moura Silva, sua esposa, hoje com 85 anos e continua residindo em Nonoai.

“Terra dos Beatos Pe. Manuel e Coroinha Adílio”